



Semáforos de LED

Sector Público



Medida Financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica 2017/18,
aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

Pela sexta edição consecutiva, o programa PPEC tem como objetivo promover medidas que visam melhorar a eficiência no consumo de energia elétrica

O programa PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica) tem como objetivo implementar medidas que promovam a adoção de hábitos de consumo e de equipamentos mais eficientes por parte dos consumidores de energia elétrica.

A EDP Comercial, entidade promotora do PPEC, vai implementar medidas que se destinam aos consumidores dos diferentes segmentos de mercado: Indústria e Agricultura, Comércio e Serviços e Sector Público.

Alguns inputs

1

Iniciativa promovida pela ERSE

2

Participação no programa desde 2006

3

Promoção de medidas tangíveis e intangíveis

4

Financiamento a fundo perdido até 54% do investimento sobre os equipamentos e montagem

- A iluminação é uma das vertentes prioritárias para os municípios reduzirem os seus custos com energia



A iluminação semafórica pode representar uma fatia importante do consumo de energia elétrica dos municípios.

Os semáforos LED são dispositivos (ópticas) usados em alternativa às tradicionais lâmpadas incandescentes, com vantagens significativas ao nível do consumo e da durabilidade.

Com esta medida pretende-se transformar o mercado de iluminação semafórica num mercado mais eficiente, quer do ponto de vista elétrico assim como do ponto de vista operacional e de segurança.

- A tecnologia LED é uma alternativa inovadora para substituição de lâmpadas incandescentes de baixa eficiência

A implementação de lâmpadas de LED para semáforos com controlo de luminosidade é inovadora na medida em que se explora uma tecnologia emergente no mercado que permite reduzir significativamente a potência instalada, os consumos de energia elétrica e os custos de manutenção (durante mais de 17 anos).

O tempo de vida da tecnologia alvo desta medida (LED) é de aproximadamente 50.000 horas, com uma potência média na ordem dos 19,3 W e uma poupança anual, por semáforo, de aproximadamente 2.109 kWh/ano*.

A tecnologia de referência considerada nesta medida são os semáforos convencionais:



Lâmpadas incandescentes

Lâmpadas de 60 W (óticas de 100 mm) e de 100 W (óticas de 200 mm)



Consumo elevado

Consumo anual aproximado de 2.278 kWh/ano (semáforos *standard* com 5 óticas de 200 mm e 3 de 100 mm)

* Assumindo 3 lâmpadas de 200 mm em cima, 3 de 100 mm ao nível do condutor e 2 de 200 mm para os peões); potência média de 3,6 W (100 mm) e 7,83 W (200 mm); consumo estimado equivalente a 3 lâmpadas ligadas 24h, com variação de potência consoante a luminosidade ambiente.

Semáforos de LED



- Os Semáforos de tecnologia LED trazem diversas vantagens para os municípios

Poupança

Redução da fatura de
eletricidade



Qualidade

Garantia de níveis
adequados de conforto
luminoso



Sustentabilidade

Elevada durabilidade
Redução das emissões de
Gases de Efeito Estufa

Financiamento

Com o programa PPEC, a barreira do investimento inicial é ultrapassada com o financiamento de parte substancial do custo com equipamentos e montagem da solução a implementar.

ATÉ
54%
DE FINANCIAMENTO
ERSE

Seleção de candidaturas

Para se candidatar a esta medida deve ser uma empresa pública ou de controlo público. São privilegiadas as candidaturas com maior potencial de poupança de energia e menor custo por kWh poupado, tendo em conta a respetiva ordem de candidatura.

• Como fazer a candidatura à medida PPEC?

Aceda à plataforma PPEC da EDP Comercial através do site, <https://www.edp.pt/setor-publico/candidaturas-ppec/>, registe-se e receba os dados de acesso no seu email.

Entre na plataforma, confirme os dados que caracterizam a sua instalação, selecione a medida pretendida e responda às questões de dimensionamento.

Quais as fases associadas ao projeto? •





Candidate já a sua entidade aqui



Medida Financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica 2017/18,
aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos